



**FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS, EXATAS E DA SAÚDE DO PIAUÍ INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR DO VALE DO PARNAÍBA**

JOSÉ VIEIRA AMORIM FILHO

PRISCILA VERAS SANTOS

**INFLUÊNCIA EMOCIONAL ASSOCIADA A DISFUNÇÃO DO ESFÍNCTER DE ODDI:
A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA CAUSADA PELO VÍRUS
SARS-COV-2.**

PARNAIBA-PI

2022

JOSÉ VIEIRA AMORIM FILHO

PRISCILA VERAS SANTOS

**INFLUÊNCIA EMOCIONAL ASSOCIADA A DISFUNÇÃO DO ESFÍNCTER DE ODDI:
A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA CAUSADA PELO VÍRUS
SARS-COV-2.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Linha de pesquisa: Gastroenterologia e Saúde Mental

Orientador: Dr. Luan Kelves Miranda de Souza

PARNAIBA-PI

2022

JOSÉ VIEIRA AMORIM FILHO

PRISCILA VERAS SANTOS

**INFLUÊNCIA EMOCIONAL ASSOCIADA A DISFUNÇÃO DO ESFÍNCTER DE ODDI:
A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA CAUSADA PELO VÍRUS
SARS-COV-2.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP), como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Medicina.

Linha de Pesquisa: Gastroenterologia e Saúde Mental

Orientador: Luan Kelves Miranda de Souza

Aprovado em ____ de _____ de 2022

BANCA EXAMINADORA

Prof(a). Luan Kelves Miranda de Souza

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)

Prof(a). Gabrielle Agostinho Rolim Marques

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)

Dra. Lara Ferreira Baptista

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde Do Piauí (FAHESP) - Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba (IESVAP)

RESUMO

O Esfíncter de Oddi (EO) pode ser definido como um músculo liso que envolve a junção dos ductos colédoco e pancreático (ducto comum), localizado antes da desembocadura duodenal. Com a função de no processo de digestão se dá com o fornecimento de bile pelo fígado, esta secreção pode ser considerada um detergente biológico, pois permite que o organismo excrete colesterol e outros componentes que são considerados tóxicos, tais como: bilirrubinas e metabólitos de fármacos. A disfunção neste esfíncter pode ocasionar interrupção no fluxo das secreções bem como seu refluxo e uma obstrução, mesmo que transitória, comumente traz muitas dores abdominais ao paciente. Este estudo tem como objetivo verificar se ocorre influência do estresse e das comorbidades psiquiátricas especialmente as que envolvem a pandemia provocada pelo SARS-Cov-2 no desenvolvimento, diagnóstico e tratamento para os portadores desta disfunção. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se de uma metodologia exploratória e descritiva. Os dados foram organizados durante a revisão de literatura de forma a elencar os estudos relacionados à temática em questão, a filtragem dos artigos encontrados teve como critério de inclusão, artigos nos anos de 2016 a 2021, além de artigos que serviram como base inicial do tema, dentro dos idiomas: português, inglês e espanhol. A disfunção do esfíncter causada pelo vírus Covid-19 devido ao emocional do pacientes contaminados, não apresentaram relação significativa, devido ausências de pesquisa que abordem essa temática. O transtorno de humor e alterações gastrointestinais, fora encontrado na pesquisa artigos que relacionaram essa influência, em que os pacientes com depressão e transtorno de ansiedade apresentaram com manifestação de diarreia, vômitos, náuseas, dor abdominal. Dessa forma, o desenvolvimentos de disfunção intestinal crônica pós COVID-19 fora positiva, evidenciado tal relação com consequência de FGIDs após da infecção viral .

Palavras-chaves: disfunção do Esfíncter de Oddi; Covid-19; Saúde Mental.

ABSTRACT

The Sphincter of Oddi(OS) can be defined as a smooth muscle that surrounds the junction of the common and pancreatic ducts (common duct), located before the duodenal outlet. With the function of in the digestion process occurs with the supply of bile by the liver, this secretion can be considered a biological detergent, because it allows the organism to excrete cholesterol and other components that are considered toxic, such as: bilirubins and drug metabolites. . Dysfunction in this sphincter can cause interruption in the flow of secretions as well as its reflux and an obstruction, even if transient, commonly causes a lot of abdominal pain to the patient. This study aims to verify whether there is an influence of stress and psychiatric comorbidities, especially those involving the pandemic caused by SARS-Cov-2 in the development, diagnosis and treatment of patients with this disorder. This is an integrative literature review, using an exploratory and descriptive methodology. The data were organized during the literature review in order to list the studies related to the subject in question, the filtering of the articles found had as inclusion criteria, articles in the years 2016 to 2021, in addition to articles that served as the initial basis of the theme , within the languages: Portuguese, English and Spanish. The sphincter dysfunction caused by the Covid-19 virus due to the emotional of the contaminated patients, did not present a significant relationship, due to the absence of research that addresses this issue. The mood disorder and gastrointestinal changes were found in the research articles that related this influence, in which patients with depression and anxiety disorder presented with diarrhea, vomiting, nausea, abdominal pain. Thus, the development of chronic intestinal dysfunction after COVID-19 was positive, evidencing such a relationship with the consequence of FGIDs after viral infection .

Keywords: Sphincter of Oddi Dysfunction; Covid-19; Mental health.

RESUMEN

El esfínter de Oddi (OS) se puede definir como un músculo liso que rodea la unión de los conductos biliares y pancreáticos comunes (conducto común), ubicado antes de la salida duodenal. Con la función de que en el proceso de digestión se da el aporte de bilis por parte del hígado, esta secreción puede considerarse un detergente biológico, porque permite que el organismo excrete colesterol y otros componentes que se consideran tóxicos, tales como: bilirrubinas y metabolitos de fármacos. La disfunción en este esfínter puede causar la interrupción del flujo de secreciones así como su reflujo y una obstrucción, aunque sea transitoria, comúnmente trae mucho dolor abdominal al paciente. Este estudio tiene como objetivo verificar si existe una influencia del estrés y las comorbilidades psiquiátricas, especialmente las relacionadas con la pandemia provocada por el SARS-Cov-2, en el desarrollo, diagnóstico y tratamiento de los pacientes con este trastorno. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, utilizando una metodología exploratoria y descriptiva. Los datos fueron organizados durante la revisión bibliográfica con el fin de listar los estudios relacionados con el tema en cuestión, el filtrado de los artículos encontrados tuvo como criterio de inclusión, artículos en los años 2016 a 2021, además de artículos que sirvieron de base inicial del tema, dentro de los idiomas: portugués, inglés y español. La disfunción de esfínteres provocada por el virus Covid-19 por el estado emocional de los pacientes contaminados, no presentó una relación significativa, debido a la ausencia de investigaciones que aborden este tema. . El trastorno del estado de ánimo y los cambios gastrointestinales se encontraron en los artículos de investigación que relacionaron esta influencia, en los que los pacientes con depresión y trastorno de ansiedad presentaron diarrea, vómitos, náuseas, dolor abdominal. Así, el desarrollo de disfunción intestinal crónica posterior a la COVID-19 fue positivo, evidenciándose tal relación con la consecuencia de los TFGI posteriores a la infección viral.

Palabras clave: Disfunción del Esfínter de Oddi; COVID-19; Salud mental.

LISTA DE TABELAS

Tabela 01.....	14
Tabela 02.....	17

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

1. **CBD**.....Disfunção Intestinal Crônica
2. **CCK**.....Colecistocinina
3. **CPREs**.....Colangiopancreatografias Retrógradas Endoscópicas
4. **DEO**.....Disfunção do Esfíncter de Oddi
5. **EHRs**.....Registros Eletrônicos de Saúde
6. **EO**.....Esfíncter de Oddi
7. **EST**.....Esfínterotomia Endoscópica
8. **TGI**.....Trato Gastrointestinal

SUMÁRIO

1. Introdução.....	11
2. Metodologia.....	13
3. Resultados e Discussão.....	17
4. Conclusão.....	23
5. Referências.....	24
6. Anexos.....	27

Influência emocional associada a disfunção do esfíncter de oddi: a importância da saúde mental durante a pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2

Emotional influence associated with sphincter of oddi dysfunction: the importance of mental health during the pandemic caused by the SARS-COV-2 virus

Influencia emocional asociada a la disfunción del esfínter de oddi: la importancia de la salud mental durante la pandemia provocada por el virus SARS-COV-2

José Vieira Amorim Filho

ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-4929-8253>

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Brasil

E-mail: vieirajose330@gmail.com

Priscila Veras Santos

ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-2207-2385>

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Brasil

E-mail: priscilasantos00@gmail.com

Debora Jamille dos Santos Siqueira

ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-8949-4910>

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Brasil

E-mail: deborajssiqueira@gmail.com

Luan Kelves Miranda de Souza

ORCID:<https://orcid.org/0000-0002-8019-4022>

Faculdade de Ciências Humanas, Exatas e da Saúde do Piauí, Brasil

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: luan.souza@iesvap.edu.br

Resumo

O Esfíncter de Oddi (EO) pode ser definido como um músculo liso que envolve a junção dos ductos colédoco e pancreático (ducto comum), localizado antes da desembocadura duodenal. Com a função de no processo de digestão se dá com o fornecimento de bile pelo fígado, esta secreção pode ser considerada um detergente biológico, pois permite que o organismo excrete colesterol e outros componentes que são considerados tóxicos, tais como: bilirrubinas e metabólitos de fármacos. A disfunção neste esfíncter pode ocasionar interrupção no fluxo das secreções bem como seu refluxo e uma obstrução, mesmo que transitória, comumente traz muitas dores abdominais ao paciente. Este estudo tem como objetivo verificar se ocorre influência do estresse e das comorbidades psiquiátricas especialmente as que envolvem a pandemia provocada pelo SARS-Cov-2 no desenvolvimento, diagnóstico e tratamento para os portadores desta disfunção. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se de uma metodologia exploratória e descritiva. Os dados foram organizados durante a revisão de literatura de forma a elencar os estudos relacionados à temática em questão, a filtragem dos artigos encontrados teve como critério de inclusão, artigos nos anos de 2016 a 2021, além de artigos que serviram como base inicial do tema, dentro dos idiomas: português, inglês e espanhol. A disfunção do esfíncter causada pelo vírus Covid-19 devido ao emocional dos pacientes contaminados, não apresentaram relação significativa, devido a ausência de pesquisa que aborde essa temática. O transtorno de humor e alterações gastrointestinais, foram encontrados na pesquisa artigos que relacionaram essa influência, em que os pacientes com depressão e transtorno de ansiedade apresentaram com manifestação de diarreia, vômitos, náuseas, dor abdominal. Dessa forma, o desenvolvimento de disfunção intestinal crônica pós COVID-19 foi positiva, evidenciando tal relação com consequência de FGIDs após a infecção viral.

Palavras-chaves: disfunção do Esfíncter de Oddi; Covid-19; Saúde Mental.

Abstract

The Sphincter of Oddi (OS) can be defined as a smooth muscle that surrounds the junction of the common and pancreatic ducts (common duct), located before the duodenal outlet. With the function of in the digestion process occurs with the supply of bile by the liver, this secretion can be considered a biological detergent, because it allows the organism to excrete cholesterol and other components that are considered toxic, such as: bilirubins and drug metabolites. . Dysfunction in this sphincter can cause interruption in the flow of secretions as well as its reflux and an obstruction, even if transient, commonly causes a lot of abdominal pain to the patient. This study aims to verify whether there is an influence of stress and psychiatric comorbidities, especially those involving the pandemic caused by SARS-Cov-2 in the development, diagnosis and treatment of patients with this disorder. This is an integrative literature review, using an exploratory and descriptive methodology. The data were organized during the literature review in order to list the studies related to the subject in question, the filtering of the articles found had as inclusion criteria, articles in the years 2016 to

2021, in addition to articles that served as the initial basis of the theme, within the languages: Portuguese, English and Spanish. The sphincter dysfunction caused by the Covid-19 virus due to the emotional of the contaminated patients, did not present a significant relationship, due to the absence of research that addresses this issue. The mood disorder and gastrointestinal changes were found in the research articles that related this influence, in which patients with depression and anxiety disorder presented with diarrhea, vomiting, nausea, abdominal pain. Thus, the development of chronic intestinal dysfunction after COVID-19 was positive, evidencing such a relationship with the consequence of FGIDs after viral infection.

Keywords: Sphincter of Oddi Dysfunction; Covid-19; Mental health.

Resumen

El esfínter de Oddi (EO) se puede definir como un músculo liso que rodea la unión de los conductos biliares y pancreáticos comunes (conducto común), ubicado antes de la salida duodenal. Con la función de que en el proceso de digestión se da el aporte de bilis por parte del hígado, esta secreción puede considerarse un detergente biológico, porque permite que el organismo excrete colesterol y otros componentes que se consideran tóxicos, tales como: bilirrubinas y metabolitos de fármacos. La disfunción en este esfínter puede causar la interrupción del flujo de secreciones así como su reflujo y una obstrucción, aunque sea transitoria, comúnmente trae mucho dolor abdominal al paciente. Este estudio tiene como objetivo verificar si existe una influencia del estrés y las comorbilidades psiquiátricas, especialmente las relacionadas con la pandemia provocada por el SARS-Cov-2, en el desarrollo, diagnóstico y tratamiento de los pacientes con este trastorno. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, utilizando una metodología exploratoria y descriptiva. Los datos fueron organizados durante la revisión bibliográfica con el fin de listar los estudios relacionados con el tema en cuestión, el filtrado de los artículos encontrados tuvo como criterio de inclusión, artículos en los años 2016 a 2021, además de artículos que sirvieron de base inicial del tema, dentro de los idiomas: portugués, inglés y español. La disfunción de esfínteres provocada por el virus Covid-19 por el estado emocional de los pacientes contaminados, no presentó una relación significativa, debido a la ausencia de investigaciones que aborden este tema. El trastorno del estado de ánimo y los cambios gastrointestinales se encontraron en los artículos de investigación que relacionaron esta influencia, en los que los pacientes con depresión y trastorno de ansiedad presentaron diarrea, vómitos, náuseas, dolor abdominal. Así, el desarrollo de disfunción intestinal crónica posterior a la COVID-19 fue positivo, evidenciándose tal relación con la consecuencia de los TFGI posteriores a la infección viral.

Palabras clave: Disfunción del Esfínter de Oddi; COVID-19; Salud mental.

1. Introdução

O Esfínter de Oddi (EO), pode ser definido por um músculo liso que envolve a junção dos ductos colédoco e pancreático (ducto comum), localizado antes da desembocadura duodenal, medindo cerca de 6 a 10 mm. Funcionalmente, o processo de digestão se dá com o fornecimento de bile pelo fígado, esta secreção pode ser considerada um detergente biológico, pois permite que o organismo excreta colesterol e outros componentes que são considerados tóxicos, tais como: bilirrubinas e metabólitos de fármacos. Junto à isso, também ocorre a secreção de suco pancreático pelo pâncreas. Associadas ao chegar no duodeno, bile e suco pancreático solubilizam a gordura e as vitaminas lipossolúveis, promovendo assim a sua digestão e absorção (GUYTON; HALL, 2011).

Anatomicamente a secreção biliar desloca-se da vesícula onde foi produzida e se encaminha para o ducto biliar comum. Este junta-se ao ducto pancreático, formando a ampola de Vater, estrutura que desemboca no duodeno. Cada ducto possui seu próprio esfínter e o esfínter de Oddi circunda ambos os ductos. Estes esfínteres são muito sensíveis à colecistocinina (CCK) e a alguns hormônios intestinais como por exemplo o peptídeo liberador de gástrica e também a alterações no tônus colinérgicos. Durante o jejum, o esfínter aumenta seu tônus e em consequência disso, ocorre o enchimento da vesícula biliar. Em contrapartida, comer promove a liberação de hormônios intestinais e isso promove um estímulo colinérgico, o que resulta na contração da vesícula biliar e consequentemente o relaxamento do esfínter de Oddi. Este relaxamento permite

a liberação da bile no duodeno, dando início à digestão duodenal (DELLA LIBERA, 2007)

Qualquer disfunção neste esfíncter pode ocasionar interrupção no fluxo das secreções bem como seu refluxo e uma obstrução, mesmo que transitória, comumente traz muitas dores abdominais ao paciente. A sintomatologia do paciente com DEO (Disfunção do Esfíncter de Oddi) consiste em dor no quadrante superior do abdome (região epigástrica ou hipocôndrio direito) do tipo biliar ou pancreática, que pode irradiar para dorso ou ombros, colestase e episódios de pancreatite de recorrência. Associado à dor, o paciente também pode apresentar náuseas, vômito e sudorese. Sabe-se que mulheres de meia idade são mais frequentemente acometidas por esta condição, entretanto ainda não há consenso justificando tal fato (CORAZZIARI; COTTON, 2012)

Além da disfunção do esfíncter observa-se que a definição proposta pelo painel de peritos da fundação de Roma para as síndromes funcionais gastrointestinais foram compreendidas por um grupo de perturbações do eixo intestino-cérebro, caracterizadas por qualquer combinação de sintomas entre alterações de sensibilidade, da mucosa, da microbiota ou motilidade gastrointestinal, atribuídas a uma disfunção da sua regulação pelo sistema nervoso central, podendo acometer qualquer porção do trato gastrointestinal (TGI) e sua funcionalidade. (TROVÃO; RIBEIRO, 2019)

Tendo como base esse estudo, compreende-se que alterações diversas do emocional podem incidir diretamente sobre o TGI trazendo consigo desajustes, causando sintomatologia no mesmo. Eventos de cunho emocional podem predispor alterações diversas, incluindo distúrbios motores, aumento da sensibilidade visceral, alterações da regulação das conexões do sistema nervoso central com o sistema nervoso entérico, favorecer processos inflamatórios além de promover influências psicossociais. Todas essas inconformidades modulam a percepção dos sintomas e devem ser considerados como possíveis causas para a falhas no funcionamento do esfíncter de Oddi bem como em outras estruturas do trato gastrointestinal. (TROVÃO; RIBEIRO, 2019)

Além disso, de forma contemporânea, a literatura científica tem relatado que cerca de 20 a 70% dos pacientes infectados pela Covid-19 apresentam sintomas neuropsiquiátricos, estes que podem perpetuar-se mesmo após o fim da infecção. Em virtude dessa prevalência, entende-se possível a associação destes distúrbios com alterações do TGI estimuladas pelo sistema nervoso. Observa-se também alterações neurais e psiquiátricas associadas às infecções por coronavírus, em dados epidemiológicos de 2002 e 2012. Na pandemia de Covid-19 já foram encontradas partículas de vírus no líquido e no cérebro, mostrando assim, seu acometimento sistêmico. Sintomas psiquiátricos também podem estar associados ao distanciamento social, às mudanças políticas e econômicas bem como pelas memórias traumáticas e preocupações com a segurança e saúde de maneira geral. Não menos importante, ressalta-se também o uso de medicações, a presença de infiltrado inflamatório e as alterações do sistema imunológico (BOLDRINI, 2021).

Em virtude da DEO possuir mecanismos fisiopatológicos desconhecidos envolvendo disfunção motora

e possíveis alterações neuroendócrinas e psicológicas, este artigo objetiva revisar a literatura, a fim de verificar se ocorre influência do estresse e das comorbidades psiquiátricas especialmente as que envolvem a pandemia provocada pelo SARS-Cov-2 no desenvolvimento, diagnóstico e tratamento para os portadores desta disfunção.

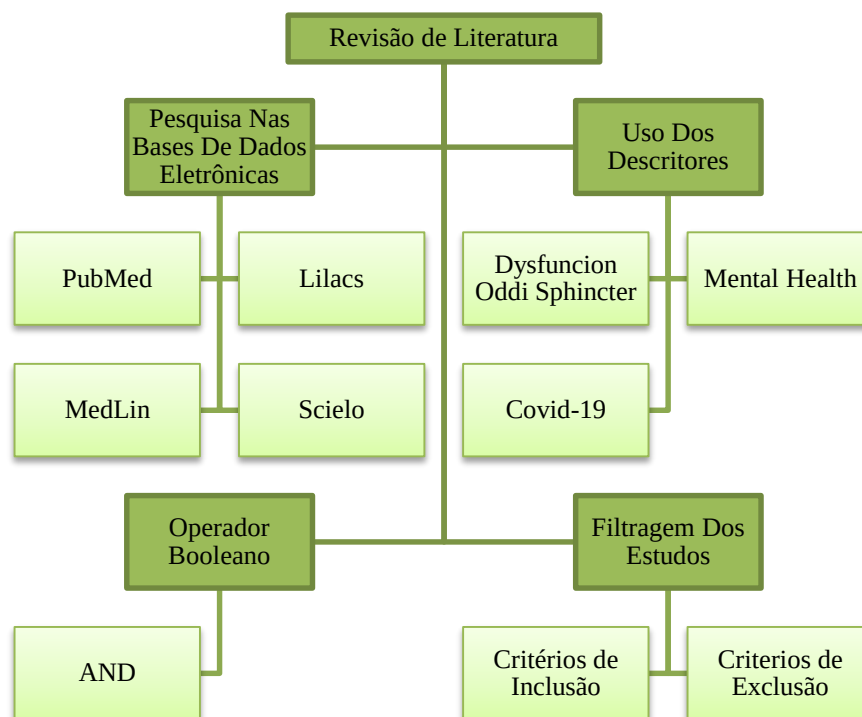
2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que se utiliza de uma metodologia exploratória e descritiva (Pereira, et al., 2018).

Inicialmente, foram pesquisados estudos nas bases de dados eletrônicas: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)*; *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*; *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline)* e *National Library of Medicine (PubMed)*. Para pesquisa de tais artigos foram utilizados os descritores: Dysfunction Oddi sphincter; covid-19; Mental health. Na catalogação desses estudos usamos o operador booleano “AND” nos descritores das ciências da saúde (DECS).

Os dados foram organizados durante a revisão de literatura de forma a elencar os estudos relacionados à temática em questão, a filtragem dos artigos encontrados teve como critério de inclusão, artigos nos anos de 2016 a 2021, além de artigos que serviram como base inicial do tema, dentro dos idiomas: português, inglês e espanhol, e como critério de exclusão artigos experimentais, com crianças, em outros idiomas e textos com apenas o resumo disponível. Após esse filtro ficou disponível 15 artigos para revisão. Para melhor compreensão, os métodos foram esquematizados na Figura 1. A distribuição dos dados da pesquisa por ano e base de dados estão apresentados no Quadro 1.

Figura 1 - Fluxograma esquematizando a metodologia do estudo.



Fonte: Autoria própria.

Tabela 1 - Distribuição dos dados da pesquisa em relação à base de dados e ano da publicação.

Artigo	Base de dados	Ano de Publicação
Díaz ,C.F.F.; _Taboada, O. Y.Z. (2020). Manifestaciones gastrointestinales de la infección por el nuevo coronavirus. Rev. colomb. gastroenterol ____; 35(supl.1).DOI: https://doi.org/10.22516/25007440.541 .	Lilacs	2020
Fernandez-Simon A, Sendino O, Chavez-Rivera K, Córdoba H, Colmenero J, Crespo G, Fundora Y, Samaniego F, Ruiz P, Fondevila C, Navasa M, Cárdenas A. A presença e o resultado de distúrbios do esfíncter biliar em receptores de transplante de fígado de acordo com a classificação de Roma IV.(2021).Gastroenterol Rep (Oxf). Jun 28;9(4):299-305. https://doi: 10.1093/gastro/goab025 .	PubMed	2021

Ghoshal, U. C., Ghoshal, U., Rahman, M., M., Mathur, A., Rai, S., Akhter, M., Mostafa, T., Islã, M. S., Haque, S. A., Pandey, A., Kibria, Md G., Ahmed, F.(2021). Distúrbios gastrointestinais funcionais pós-infecção após doença coronavírus-19: um estudo de caso-controle. J Gastroenterol Hepatol. <https://doi.org/10.1111/jgh.15717>.

Halverson,T., Alagiakrishnan, K.(2020). Micróbios intestinais em distúrbios neurocognitivos e de saúde mental.Ann Med. 52 (8): 423–443. HTTPS:// doi: 10.1080 / 07853890.2020.1808239.

Järbrink-Sehgal, E., Andreasson, A.,(2020).A microbiota intestinal e a saúde mental em adultos.Current Opinion in Neurobiology,Volume 62.<https://doi.org/10.1016/j.conb.2020.01.016>.

Jin X , Lian J , Hu J , et al.(2020).
Características epidemiológicas, clínicas e virológicas de 74 casos de doença infectada por coronavírus 2019 (COVID-19) com sintomas gastrointestinais
Gut 2020; 69: 1002-1009.[https:// doi:10.1136/gutjnl-2020-320926](https://doi.org/10.1136/gutjnl-2020-320926)

MedLine	2021
Pubmed	2020
PubMed	2020
PubMed	2020

Libera, E. D., Rodrigues, R. A., Guimarães, A. P.R., Paulo, G. A., Geocze, S., Ferrari, A. P.(2007). Prevalência da disfunção do esfíncter de Oddi em pacientes encaminhados à colangiopancreatografia retrógrada endoscópica. Arq. Gastroenterol. 44 (1) • https://doi.org/10.1590/S0004-28032007000100005	Scielo	2007
Martinez, T. N., Gomez-Restrepo, C., Ramirez, S., Rodriguez, M.N. Prevalencia de trastornos do afecto e de ansiedad en personas con condiciones crónicas. Resultado de la Encuesta Nacional de Salud Mental Colômbia 2015.(2016) Rev.Colomb.Psiquiatr. , vol.45, suppl.1. https://doi.org/10.1016/j.rcp.2016.06.001	Scielo	2016
<u>Miyatani, H., Mashima, H., Sekine, M., Matsumoto, S.</u> (2019). Características clínicas e tratamento da disfunção do esfíncter de Oddi do tipo biliar indolor. J Int Med Res. Jul;47(7):2940-2950. https://doi.org/10.1177/0300060519848628 .	PubMed	2019
<u>Miyatani, H. , Mashima, H., Sekine, M., Matsumoto, S.</u> (2019). Curso clínico da disfunção do esfíncter de Oddi do tipo biliar: esfínterectomia endoscópica e dispepsia funcional como fatores que afetam. Ther Adv Gastrointest Endosc . 12: 2631774519867184. https://doi.org/10.1177/2631774519867184 .	PubMed	2019
Nozari, N., (2021). Surto de Covid-19 e seu fardo em uma nova onda de distúrbios gastrointestinais funcionais. Middle East Journal of Digestive Diseases., v.13,n.2,p.91-94. https://doi.org/10.34172/mejdd.2021.210 .	MedLine	2021
Skonieczna-Żydecka, K., Marlicz, W., Misera, A., Koulaouzidis, A., <u>Łoniewski, I.</u> (2018). Microbioma - o elo perdido no eixo intestino-cérebro: enfoque em seu papel na saúde gastrointestinal e mental. J.Clin. Med. , 7 (12),521; https://doi.org/10.3390/jcm7120521	PubMed	2018

Taquet, M., Dercon, Q., Luciano, S., Geddes, J.R., Husain, M., Harrison, P.J. (2021). Incidência, co-ocorrência e evolução de características de COVID-19: um estudo de coorte retrospectivo de 6 meses de 273.618 sobreviventes de COVID-19. *PLOS Medicine* 18(9): e1003773. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1003773>.

Yuan, Y ; Gao, J., Zang, J., Zhang, C., Yang, X., Chen, X., Zhou, H. (2016). Um ensaio clínico randomizado envolvendo diferentes métodos cirúrgicos que afetam o esfíncter de Oddi em pacientes com coledocolitíase. *Surg Laparosc Endosc Percutan Tech* ; 26 (2): 124-7. <https://doi.org/10.1097/SLE.0000000000000237>

Zoghi, G., Moosavy, S. H., Yavarian, S., HasaniAzad, M., Khorrami, F., Sharegi Brojeni, M., Kheirandish, M. (2021). Implicações gastrointestinais em COVID-19. *BMC Infect Dis* 21,1135. <https://doi.org/10.1186/s12879-021-06824-y>.

Lilacs	2021
MedLine	2016
MedLine	2021

Fonte: Autores.

3. Resultados e Discussão

Tabela 2 - Distribuição dos dados de pesquisa de acordo com o tipo de estudo, grupo alvo e resultados.

Autor/Ano	N	Objetivos	Estudo	Grupo	Resultados
Fernandez-Simon/2021	336	Descrever a presença e evolução de pacientes com estenose papilar (SP) e distúrbios funcionais do esfíncter biliar	Análise retrospectiva de um banco de dados coletado.	Pacientes que se submeteram a colangiopancreatografias endoscópicas retrógradas (CPRE) após TH.	Treze (1,0%) pacientes preencheram os critérios Roma IV atualizados para PS [disfunção do antigo esfíncter de Oddi (SOD) tipo

		(FBSDs) após TH de acordo com os critérios atualizados de Roma IV.			I] e 14 pacientes (1,0%) preencheram os critérios Roma IV para FBSD (antigo SOD tipo II).
Ghoshal/2021	287 enfermos 264 saudáveis	Prospectivo a frequência e o espectro de FGIDs pós-infecção entre COVID-19 e controles saudáveis históricos e os fatores de risco para seu desenvolvimento.	Coorte	Pacientes internados em três hospitais universitários e	Em 1 e 3 meses, os pacientes COVID-19 desenvolveram Disfunção intestinal crônica (CBD), sintomas dispépticos. Entre os controles saudáveis, nenhum desenvolveu sintomas dispépticos e um desenvolveu CBD em 3 meses.
Jin/2020	651	Analisar casos confirmados de COVID-19 com sintomas GI na província de Zhejiang para determinar as características epidemiológicas, clínicas e virológicas.	Retrospectivo	Os pacientes do hospital COVID-19 foram admitidos na província de Zhejiang .	Cerca de 74 (11,4%) pacientes apresentavam pelo menos um sintoma do trato gastrointestinal (náuseas, vômitos e diarreia).

Libera/2007	110	Avaliar a prevalência de disfunção do esfíncter de Oddi em pacientes encaminhados a colangiopancreatografia retrógrada endoscópica.	Retrospectivo	Pacientes encaminhados à CPRE foram submetidos a manometria do esfíncter de Oddi biliar.	Manometria do esfíncter de Oddi foi realizada com sucesso em 71/110 pacientes. Disfunção do esfíncter de Oddi foi encontrada em 18/71 pacientes.
Martínez/2016	Pessoas institucionalizadas com idade a partir de 12 anos.	Medir a prevalência de transtornos de humor e ansiedade em uma população colombiana de 12 anos ou mais e com e sem diferentes condições crônicas.	transversal observacional	Pesquisa Nacional de Saúde Mental 2015 na Colômbia.	As maiores prevalências de transtornos de humor e ansiedade foram encontradas em pessoas com doenças gastrointestinais.
Miyatani/2019 a	48	O objetivo deste estudo foi esclarecer as características e o manejo da disfunção do esfíncter de Oddi do tipo biliar indolor (SOD)	Retrospectivo	Paciente com colestase aguda(CA) sem dor biliar típica e pacientes com disfunção hepática recorrente com um ducto biliar dilatado com suspeita de SOD indolor.	A taxa de eficácia a curto prazo da esfínterectomia endoscópica, a taxa de recorrência dos sintomas e a incidência de eventos adversos não foram significativamente diferentes entre os dois grupos.

Miyatani/2019b	36	Esclarecer a eficácia da seleção do tratamento para disfunção do esfíncter de Oddi do tipo biliar pela frequência de dor intensa e os fatores de risco para recorrência incluindo história de distúrbio gastrointestinal funcional.	Retrospectiva	Pacientes com SOD tipo biliar .	A taxa de eficácia de curto prazo da esfínterectomia endoscópica foi de 91%. As taxas de remissão final dos grupos de esfínterectomia endoscópica e esfínterectomia não endoscópica foram de 86% e 100%, respectivamente.
Taquet/2021	Pacientes hospitalizados ou indivíduos que responderam voluntariamente a uma pesquisa por telefone	O objetivo deste estudo é abordar incidência e coocorrência de características de COVID longas, sua relação com a idade, sexo ou gravidade da infecção e até que ponto são específicas para COVID-19.	Coorte retrospectivo	Pacientes com diagnóstico confirmado de COVID-19	A incidência de cada característica foi: respiração anormal, fadiga / mal-estar ,dor no peito / garganta, cefaleia, outras dores, sintomas abdominais, mialgia, sintomas cognitivos e ansiedade / depressão. Diferenças significativas na incidência e co-ocorrência foram associadas ao sexo, idade e

					gravidade da doença.
Yuan,2016	51	Comparar as mudanças na pressão no SO e a recorrência de cálculo após cirurgia em pacientes com col edocolitiase que submetidos à exploração laparoscópica ducto biliar comum durante c olecistectomia laparoscópica (LC) ou esfínterotomia endoscópica (EST) com LC.	Randomizados	Pacientes com Coledocolitíase grupo A e exploração laparoscópica do ducto biliar comum grupoB.	Após o EST, as pressões basal e de contração do SO diminuíram, e as taxas de refluxo duodenobiliar e recorrência de cálculos aumentaram.

Zoghi/2021	507	Avaliar os sintomas do GI relacionadas com COVID-19.	Transversal	Prontuários de pacientes com COVID-19 confirmado ou altamente provável.	Dos 507 COVID-19 pacientes, 47,9% tinham pelo menos um sintoma gastrointestinal; o mais comum foi náusea e / ou vômito.
-------------------	-----	--	-------------	---	---

Fonte: Autores

O SARS-COV- 2 possuem resposta respiratória típica, como também no o sistema gastrointestinal é um local de entrada e replicação. Os resultados deste estudo de revisão com dez artigos em que abordaram a influencia do SARS-Cov-2 com comorbidades psiquiátrica e no trato grastointestinal. Abordando o desenvolvimento, diagnostico e tratamento dos indivíduos com da Disfunção do Esfícter de Oddi.

Na pesquisa realizada por Taquet, (2021) o estudo de coorte retrospectivo com base em dados de registros eletrônicos de saúde (EHRs) com sobreviventes de COVID-19, no período de seis meses e nos três a seis meses após o diagnóstico, cujos achados foram, idade média 46,3 anos, (55,6%) do sexo feminino, sintomas abdominais (15,58%; 8,29%), e ansiedade/depressão (22,82%; 15,49%). De forma, semelhante os achado na pesquisa de coorte internacional realizada de forma online por meio de grupos de apoio COVID-19 com um total de 3.762 pessoas, sendo 78,9% mulheres, com idade média de 40-49 anos, em que foram encontradas alterações gastrointestinais e disfunções cognitivas do humor (Davis et al, 2021). Tais, estudos observa-se que indivíduos com SARS-Cov-2 desenvolveram agravos gastrointestinais e psíquicos, sendo o grupo feminino adulto o mais acometido com as alterações sistêmicas.

Os transtornos de humor e ansiedade associados às doenças no trato gastrointestinal foram vista por Martinez, (2016) em estudo transversal observacional, com objetivo na prevalência de transtornos de humor e ansiedade em uma população colombiana de 12 anos ou mais e com e sem diferentes condições crônicas. Os resultados foram que as maiores prevalências de transtornos de humor e ansiedade foram encontradas em pessoas com doenças gastrointestinais.

Quanto à relação do SARS-Cov-2 e sintomas no Trato gastrointestinal, os resultados dos autores Ghoshal (2021), Jin (2020), Zoghi (2021), apresentaram achados similares, os pacientes COVID-19 desenvolveram Disfunção intestinal crônica (CBD); pacientes apresentavam pelo menos um sintoma do trato gastrointestinal (náuseas, vômitos e diarreia); tinha pelo menos um sintoma gastrointestinal, o mais comum foi náusea e / ou vômito, respectivamente. Em estudo de caso-controle retrospectivo, realizado na cidade de Nova York, EUA, em adultos testados positivos para COVID-19 tiveram achados em que os sintomas

gastrointestinais, diarreia, náusea ou vômitos, sendo cada vez, mais reconhecidos entre os pacientes com COVID-19 (NOBEL, et al, 2020).

Os sintomas gastrointestinais como diarreia e vômitos, não tratados podem agravar o quadro dos pacientes, por uma diminuição dos níveis de sódio sérico e distúrbios eletrolíticos. Então, os pacientes com COVID-19 associados aos sintomas gastrointestinais são mais suscetíveis, as complicações mais comuns e mais propensas a desenvolver doença grave (YE Q, et al., 2020).

No contexto, da DEO os autores Fernandez-Simon, et al,(2021) e Libera, et al, (2007) utilizaram colangiopancreatografias retrógradas endoscópicas (CPREs), manometria e o Critério de Roma IV para fecharem o diagnóstico desta disfunção. Corroborando com os resultados, um estudo com 177 pacientes, porém, 12 preencheram os critérios de inclusão, foram submetidos a CPRE por suspeita de disfunção do esfíncter de Oddi e tiveram um estudo de manometria do esfíncter de Oddi normal. A disfunção do esfíncter de Oddi foi diagnosticada na manometria do segundo teste esfíncter de Oddi em cinco pacientes (VARADARAJULU; HAWES; COTTON, 2003).

A respeito do manejo da DEO, Miyatani et al,(2019)a, Miyatani et al,(2019)b, Yuan et al, (2016), observaram que esfínterotomia endoscopia (EST) fora eficaz, mas que as taxas de recaída, e eventos adversos como dores aumentaram. Dessa maneira, em estudo feito com 33 pacientes com DEO submetidos à EST obteve resultados positivos como tratamento, contudo, os pacientes continuaram com efeitos adversos como dor crônica (LINDER et al,2003).

Ainda são poucos os dados que norteiam a discussão acerca de disfunções de esfíncter e demais alterações gastrointestinais relacionadas a alterações emocionais em virtude da pandemia de COVID-19. No entanto, é importante salientar a prevalência de sintomas gastrointestinais em pacientes contaminados pelo vírus SARS COV 2. Além disso, percebeu-se a alta incidência de transtornos de ansiedade em pacientes com queixas ou em tratamento de doenças gástricas e intestinais.

5.Conclusão

A disfunção do esfíncter causada pelo vírus Covid-19 devido ao emocional dos pacientes contaminados, não apresentaram relação significativa, de acordo com as pesquisas que abordam essa temática. Assim, até o presente momento a ausência de artigos que abordem tal relação precisa ser investigada, haja vista que, alterações gastrointestinais como diarreia, vômitos, náuseas, dor abdominal foram encontrados estudos que relacionaram essa influência com SARS-Cov-2. Com esse trabalho, percebemos uma relação significativa entre o COVID-19 com transtornos de humor como depressão e transtorno de ansiedade.

REFERÊNCIAS

- AFGHANI E, Lo SK, COVINGTON PS, CASH BD, PANDOL SJ. Sphincter of Oddi Function and Risk Factors for Dysfunction. **Front Nutr.** v.30n.4, Jan. 2017.
- AHMED A, ZUCHELLI T. Anatomy, Abdomen and Pelvis, Sphincter of Oddi (Hepatopancreatic Sphincter). [Atualizado em 27 de julho de 2020]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; Jan. 2021.
- BEHAR J, CORAZZIARI E, GUELKUD M, HOGAN W, SHERMAN S, TOOULI J. Functional gallbladder and sphincter of oddi disorders. **Gastroenterology.** v.130, n.5, Apr 2006.
- BIN-SAGHEER, S.T. Reduction in the incidence of pancreatitis in patients undergoing sphincter of Oddi manometry: a successful quality improvement project. **South Med J,** v.96,n.3, 2003.
- BOLDRINI M, CANOLLO PD, KLEIN RS. How Covid-19 Affects The Brain. **JAMA Psychiatry,** March 2021.
- BOSCH, A; L.PENA, L.R. The sphincter of Oddi. **Dig Dis Sci.** v.52, n.5, . 2007
- CORAZZIARI, E. S.; COTTON, P. B. Transtornos da vesícula biliar e do esfíncter de oddi. **Arquivos de Gastroenterologia,** v. 49, 2012.
- CHAN JF, YUAN S, KOKKH et al.: A familial cluster of pneumonia associated with the 2019 novel coronavirus indicating person-to-person transmission: a study of a family cluster. **Lancet** 2020; 395:514–523.
- CHIARELLO MM, CARIATI M, BRISINDA G. Assessment of severity of acute pancreatitis in a Sars-CoV-2 pandemic. **Br J Surg.** 2020 Sep;107(10):e379.
- CRITTENDEN JP, DATTA IOJB. Disfunção do esfíncter de Oddi. Treasure Island (FL): **StatPearls Publishing;** 2021
- DARWEEH RM, DODDSWJ, HOGAN WJ, GEENENJE, COLLIER BD, SHAKER R, KISHK SM, STEWART ET, LAWSON TL, HASSANEIN EH. Efficacy of quantitative hepatobiliary scintigraphy and fatty meal sonography for evaluating patients with suspected partial common duct obstruction. **Gastroenterology.** 1988 Mar;94(3):779-86.
- DAVIS HE, ASSAF GS, MCCORKELL L, et al. Caracterizando o COVID longo em uma coorte internacional: 7 meses de sintomas e seu impacto. **EClinical Medicine .** 2021;38:101019
- DELLA LIBERA, Ermelindo et al . Prevalence of sphincter of Oddi dysfunction in patients referred to endoscopic retrograde cholangiopancreatography. **Arq. Gastroenterol.,** São Paulo , v. 44, n. 1, p. 18-21, Mar. 2007 .
- GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- HOGAN WJ, GEENENJE. Discinesia biliar. **Endoscopia.** 1988; 20 Suplemento 1 : 179–183.
- IMAMURA, Kouzo. Estado emocional e o fígado: uma sugestão na patogênese das hepatopatias. **Revista da**

Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba, v. 17, n. 4, p. 240-241, 2015.

KYANAM K. B.K.R, WILCOX CM. Translational and clinical perspectives on sphincter of Oddidys function. **Clin Exp Gastroenterol**. 2016 Jul 28;9:191-5.

LIMA, Ronaldo César Aguiar et al. Principais alterações fisiológicas decorrentes da obesidade: um estudo teórico. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 17, n. 2, 2018.

LINDER JD, KLAPOW JC, LINDER SD, WILCOX CM. Incomplete response to endoscopic sphincterotomy in patients with sphincter of Oddi dysfunction: evidence for a chronic pain disorder. **Am J Gastroenterol**. 2003 Aug;98(8):1738-43.

LI Q., GUAN X., WU P., WANG X., ZHOU L., TONG Y. Early transmissão dinâmica em Wuhan, China, de nova pneumonia infectada com coronavírus. **N Engl J Med**. 2020; 382 : 1199-1207.

MADACSY, L, et al. Effect of nalbuphine on the motility of the sphincter of Oddi in patients with suspected sphincter of Oddidys function. **Gastrointest Endosc**, 2003. 57(3):p.319-18.

MELCA, I. A.; FORTES, S. Obesidade e transtornos mentais: construindo um cuidado efetivo. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v. 13, n. 1, 2014.

MENDOZA, I. V.; GARCIA, L. A. Dysfunction of the Oddi sphinter. **Rev. esp. enferm. dig.**, Madrid , v. 105, n. 9, p. 565, Oct. 2013 .

NOBEL, YR, PHIPPS, M., ZUCKER, J., LEBWOHL, B., WANG, TC, SOBIESZCZYK, ME E FREEDBERG, DE . Sintomas gastrointestinais e doença de coronavírus 2019: um estudo de caso-controle dos Estados Unidos. **Gastroenterologia** , 159 (1), 373-375,2020.

PRAJAPATI, D.N; HOGAN ,W.J. Sphincter of Oddi dysfunction and o ther functional biliary disorders: evaluationandtreatment. **GastroenterolClin North Am**, 2003. 32 (2): p. 601-618.

ROCHA, José Rodrigues et al. O sistema digestório e as emoções. Caderno de Graduação-Ciências **Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 1, n. 2, p. 97-110, 2013.

RHIESJ, JUNG EY, SHIM I. O papel da neuroinflamação na patogênese dos transtornos afetivos. **J ExercRehabil**. 2020; 16 : 2–9.

SERRANO-CASTRO P.J., ESTIVILL-TORRÚS G., CABEZUDO-GARCÍA P., REYES-BUENO J.A., CIANO P.N., AGUILAR-CASTILLOM.J., SUÁREZ-PÉREZ J, JIMÉNEZ-HERNÁNDEZ M.D., MOYA-MOLINA M.Á., OLIVER-MARTOS B, ARRABAL-GÓMEZ C.,RODRÍGUEZF.F.Impact of SARS-CoV-2 infection on neurodegenerative and neuropsychiatric diseases: a delayedpandemic? **Neurologia**. 2020 May;35(4):245-251. English, Spanish.

SINANOVIC O, MUFTIC M, SINANOVIC S. COVID-19 Pandemia: NeuropsychiatricComorbidityandConsequences. **PsychiatrDanub**. 2020 Summer;32(2):236-244.

SOUZA, L. F. C. et al. A influência dos aspectos emocionais na anorexia nervosa: o olhar da psicossomática. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-ALAGOAS**, v. 5, n. 1, p. 137,

2018.

TOOULI J. Sphincter of Oddi: Function, dysfunction, and its management. **J Gastroenterol Hepatol.** 2009 Oct;24Suppl3:S57-62.

TROVÃO, N; RIBEIRO, L. A Psiquiatria de Ligação na abordagem das Síndromes Funcionais Gastrointestinais—um estudo no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho. **Revista de Psiquiatria Consiliar e de Ligação**, v. 26, n. 1, 2019.

VARADARAJULU S, HAWES H, COTTON P. Determination of Sphincter of Oddi Dysfunction in Patients with Prior Normal Manometry, **Gastrointestinal Endoscopy**, Volume 58, Issue 3, 2003, Pages 341-344.

WILCOX CM. Disfunção do esfíncter de Oddi Tipo III: novos estudos sugerem que novas abordagens são necessárias. **World J Gastroenterol.** 2015; 21 (19): 5755–5761.

YE Q, et al. The mechanism and treatment of gastrointestinal symptoms in patients with COVID-19. **American Journal of Physiology-Gastrointestinal and Liver Physiology**, 2020; 319(2): 245-252.

ANEXOS

Comprovante de Submissão:



[RECISATEC] Decisão editorial Entrada 

 RECISATEC 15:20
para mim, Priscila, Debora, Luan ▾  

José Vieira Amorim Filho, Priscila Veras Santos, Debora Jamille dos Santos Siqueira, Luan Kelves Miranda de Souza:

Nós chegamos a uma decisão referente a sua submissão para o periódico RECISATEC - REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA - ISSN 2763-8405, "INFLUÊNCIA EMOCIONAL ASSOCIADA A DISFUNÇÃO DO ESFÍNCTER DE ODDI: A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL DURANTE A PANDEMIA CAUSADA PELO VÍRUS SARS-COV-2".

Nossa decisão é de: **Aprovado**, porém tem algumas Revisões Requeridas e/ou Formatação de acordo com o template da revista.

Parabéns pela aprovação do seu artigo na RECISATEC

[RECISATEC] Agradecimento pela submissão  Caixa de entrada x  

 **RECISATEC** <contato@recisatec.com.br> seg., 23 de mai. 16:35 (há 8 dias)   
para mim ▾

LUAN KELVES MIRANDA DE SOUZA:

Obrigado por submeter o manuscrito, "Influência emocional associada a disfunção do esfíncter de oddi: a importância da saúde mental durante a pandemia causada pelo vírus SARS-COV-2" ao periódico **RECISATEC** - REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA - ISSN 2763-8405. Com o sistema de gerenciamento de periódicos on-line que estamos usando, você poderá acompanhar seu progresso através do processo editorial efetuando login no site do periódico:

URL da Submissão: <https://recisatec.com.br/index.php/recisatec/authorDashboard/submission/142>
Usuário: luankelvesm

Se você tiver alguma dúvida, entre em contato conosco. Agradecemos por considerar este periódico para publicar o seu trabalho.

Prof. Dr. Márcio Magera Conceição Ph.D

RECISATEC